

Caxias do Sul, 31 de outubro de 2024 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do terceiro trimestre de 2024 (3T24). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – International Financial Reporting Standards, estabelecido pelo IASB - International Accounting Standards Board.

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2024

- 🌟 A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 4.133 unidades, 37,8% superior ao 3T23.
- 🌟 A **Receita Líquida** somou R\$ 2.314,8 milhões, incremento de 43,3% ante o 3T23.
- 🌟 O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 576,8 milhões, com margem de 24,9%.
- 🌟 O **EBITDA** totalizou R\$ 466,0 milhões, com margem de 20,1%.
- 🌟 O **Lucro Líquido** foi de R\$ 335,7 milhões, com margem de 14,5%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita operacional líquida	2.314,8	1.614,8	43,3%	5.927,5	4.633,3	27,9%
Receitas no Brasil	1.467,1	984,2	49,1%	3.947,1	2.860,6	38,0%
Receita de exportação do Brasil	256,4	180,1	42,4%	554,2	558,6	-0,8%
Receita no exterior	591,3	450,4	31,3%	1.426,3	1.214,1	17,5%
Lucro Bruto	576,8	371,5	55,3%	1.472,0	1.038,7	41,7%
EBITDA ⁽¹⁾	466,0	208,6	123,4%	1.163,8	659,5	76,5%
Lucro Líquido	335,7	161,7	107,6%	903,6	538,4	67,8%
Lucro por Ação	0,297	0,172	72,6%	0,799	0,572	39,7%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	25,2%	14,4%	10,8 pp	25,2%	14,4%	10,8 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	33,2%	25,4%	7,8 pp	33,2%	25,4%	7,8 pp
Investimentos	91,0	35,6	155,5%	253,7	106,5	138,2%
Margem Bruta	24,9%	23,0%	1,9 pp	24,8%	22,4%	2,4 pp
Margem EBITDA	20,1%	12,9%	7,2 pp	19,6%	14,2%	5,4 pp
Margem Líquida	14,5%	10,0%	4,5 pp	15,2%	11,6%	3,6 pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/09/2024	30/06/2024	Var. %			
Patrimônio Líquido	3.874,7	3.730,1	3,7%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.770,7	1.427,4	19,4%			
Passivo financeiro de curto prazo	-1.062,9	-912,8	-14,1%			
Passivo financeiro de longo prazo	-1.818,3	-1.824,9	0,4%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-135,0	-465,6	244,9%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 3T24, a produção brasileira de carrocerias para ônibus atingiu 7.415 unidades, aumento de 44,0% em relação ao 3T23.

a) Mercado Interno: A produção destinada ao mercado interno somou 6.545 unidades no trimestre, 50,8% superior às 4.339 unidades produzidas no 3T23.

b) Mercado Externo: As exportações totalizaram 870 unidades no 3T24, 7,5% superior às 809 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2023.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	3T24			3T23			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.347	611	1.958	937	503	1.440	36,0%
Urbanos	2.504	134	2.638	2.166	140	2.306	14,4%
Micros	1.595	60	1.655	715	91	806	105,3%
Volares	1.099	65	1.164	521	75	596	95,3%
TOTAL	6.545	870	7.415	4.339	809	5.148	44,0%

PRODUTOS ⁽¹⁾	9M24			9M23			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	3.611	1.558	5.169	2.533	1.389	3.922	31,8%
Urbanos	6.679	284	6.963	7.853	402	8.255	-15,7%
Micros	4.732	236	4.968	2.567	144	2.711	83,3%
Volares	2.778	110	2.888	1.645	168	1.813	59,3%
TOTAL	17.800	2.188	19.988	14.598	2.103	16.701	19,7%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e Marcopolo. A produção de carrocerias de ônibus divulgada pela FABUS não computa os volumes do modelo Volare. Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 3T24, foram registradas na receita líquida 4.186 unidades, das quais 3.138 foram faturadas no Brasil (75,0% do total), 385 exportadas a partir do Brasil (9,2%) e 663 no exterior (15,8%).

OPERAÇÕES (em unidades)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	3.138	2.298	36,6%	8.533	7.262	17,5%
- Mercado Externo	460	361	27,4%	922	1.017	-9,3%
SUBTOTAL	3.598	2.659	35,3%	9.455	8.279	14,2%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	75	19	294,7%	155	62	150,0%
TOTAL NO BRASIL	3.523	2.640	33,4%	9.300	8.217	13,2%
EXTERIOR:						
- África do Sul	129	110	17,3%	340	269	26,4%
- Austrália	177	112	58,0%	446	298	49,7%
- China	35	51	-31,4%	95	84	13,1%
- México	277	222	24,8%	754	698	8,0%
- Argentina	45	92	-51,1%	82	343	-76,1%
TOTAL NO EXTERIOR	663	587	12,9%	1.717	1.692	1,5%
TOTAL GERAL	4.186	3.227	29,7%	11.017	9.909	11,2%

Nota: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 4.133 unidades no 3T24, com crescimento de 37,8%. No Brasil, a produção atingiu 3.476 unidades, 45,0% superior à do 3T23, enquanto no exterior a produção foi de 657 unidades, 9,0% superior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

No 3T24, a Companhia intensificou seu ritmo de produção, aproximando-se dos volumes planejados. A estabilização da produção em patamares elevados vem permitindo um ganho de maturidade e maior experiência de seu quadro de pessoal. A Companhia segue perseguindo gradualmente níveis maiores de eficiência, buscando volumes incrementais.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	3.067	2.055	49,2%	8.881	6.838	29,9%
- Mercado Externo	484	361	34,1%	951	1.055	-9,9%
SUBTOTAL	3.551	2.416	47,0%	9.832	7.893	24,6%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	75	19	294,7%	155	62	150,0%
TOTAL NO BRASIL	3.476	2.397	45,0%	9.677	7.831	23,6%

EXTERIOR:						
- África do Sul	109	110	-0,9%	314	267	17,6%
- Austrália	177	112	58,0%	447	298	50,0%
- China	41	60	-31,7%	95	91	4,4%
- México	279	225	24,0%	757	706	7,2%
- Argentina	51	96	-46,9%	102	282	-63,8%
TOTAL NO EXTERIOR	657	603	9,0%	1.715	1.644	4,3%
TOTAL GERAL	4.133	3.000	37,8%	11.392	9.475	20,2%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	3T24			3T23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	756	462	1.218	538	336	874
Urbanos	664	579	1.243	789	475	1.264
Micros	548	35	583	207	78	285
SUBTOTAL	1.968	1.076	3.044	1.534	889	2.423
Volares ⁽³⁾	1.099	65	1.164	521	75	596
PRODUÇÃO TOTAL	3.067	1.141	4.208	2.055	964	3.019

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	9M24			9M23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.081	1.006	3.087	1.401	958	2.359
Urbanos	2.007	1.440	3.447	2.730	1.465	4.195
Micros	2.015	110	2.125	1.062	108	1.170
SUBTOTAL	6.103	2.556	8.659	5.193	2.531	7.724
Volares ⁽³⁾	2.778	110	2.888	1.645	168	1.813
PRODUÇÃO TOTAL	8.881	2.666	11.547	6.838	2.699	9.537

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados da FABUS.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	3T24			3T23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	756	330	1.086	538	179	717
Urbanos	664	54	718	789	29	818
Micros	548	35	583	207	78	285
SUBTOTAL	1.968	419	2.387	1.534	286	1.820
Volares ⁽³⁾	1.099	65	1.164	521	75	596
PRODUÇÃO TOTAL	3.067	484	3.551	2.055	361	2.416

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	9M24			9M23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.081	647	2.728	1.401	642	2.043
Urbanos	2.007	84	2.091	2.730	137	2.867
Micros	2.015	110	2.125	1.062	108	1.170
SUBTOTAL	6.103	841	6.944	5.193	887	6.080
Volares ⁽³⁾	2.778	110	2.888	1.645	168	1.813
PRODUÇÃO TOTAL	8.881	951	9.832	6.838	1.055	7.893

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 47,6% no 3T24 contra 47,5% no 3T23. O destaque do trimestre foi o incremento 4,6 p.p. de participação de mercado no segmento rodoviário. A redução de *market share* no segmento de micros pode ser explicada pelo arrefecimento de entregas associadas ao Caminho da Escola.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	3T24	3T23	2T24	9M24	2023
Rodoviários	54,4	49,8	49,4	52,4	54,1
Urbanos	27,2	36,8	27,9	30,0	37,4
Micros	51,7	62,8	60,8	63,8	65,8
TOTAL ⁽¹⁾	47,6	47,5	48,4	49,1	49,3

Fonte: FABUS e Marcopolo. Os modelos Volare foram computados como micros.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 2.314,8 milhões no 3T24, sendo R\$ 1.467,1 milhões proveniente do mercado interno (63,4% do total), R\$ 256,4 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (11,1% do total) e R\$ 591,3 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (25,5% do total).

No 3T24, o crescimento de 43,3% da receita líquida reflete um melhor cenário de mercado, com ampliação dos volumes vendidos no mercado brasileiro e no conjunto das operações internacionais da Companhia. Todos os segmentos de produto apresentaram evolução de receita na comparação trimestral. As exportações ganharam tração, especialmente com a venda de modelos rodoviários G8.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	3T24			3T23		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	429,2	379,4	808,6	284,7	299,9	584,6
Urbanos	308,3	388,0	696,3	255,3	233,5	488,8
Micros	154,5	9,4	163,9	52,6	19,7	72,3
Subtotal carrocerias	892,0	776,8	1.668,8	592,6	553,0	1.145,6
Volares ⁽²⁾	446,4	27,9	474,3	321,6	33,8	355,3
Chassis	35,1	10,3	45,4	0,6	8,9	9,5
Bco. Moneo	50,0	0,0	50,0	38,0	0,0	38,0
Peças e Outros	43,5	32,7	76,2	31,5	34,9	66,4
TOTAL GERAL	1.467,1	847,6	2.314,8	984,3	630,6	1.614,8

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	9M24			9M23		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	1.134,8	793,6	1.928,4	710,1	821,2	1.531,3
Urbanos	798,4	984,4	1.782,8	787,5	752,5	1.540,0
Micros	367,9	32,2	400,1	212,3	28,3	240,6
Subtotal carrocerias	2.301,1	1.810,2	4.111,3	1.709,9	1.601,9	3.311,9
Volares ⁽²⁾	1.228,9	42,9	1.271,9	961,2	54,1	1.015,3
Chassis	162,1	31,1	193,2	11,8	23,6	35,4
Bco. Moneo	136,8	0,0	136,8	103,4	0,0	103,4
Peças e Outros	118,1	96,3	214,3	74,2	93,0	167,2
TOTAL GERAL	3.947,1	1.980,5	5.927,5	2.860,6	1.772,6	4.633,3

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

RESULTADO BRUTO E MARGEM

O lucro bruto consolidado do 3T24 atingiu R\$ 576,8 milhões, com margem de 24,9%, contra R\$ 371,5 milhões com margem de 23,0% no 3T23. O incremento do lucro bruto e da margem bruta reflete a maior alavancagem operacional a partir do crescimento substancial de volumes e receita no trimestre, o avanço das exportações, bem como o melhor desempenho das operações internacionais da Companhia.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 92,4 milhões no 3T24, ou 4,0% da receita líquida, contra R\$ 69,9 milhões no 3T23, 4,3% sobre a receita líquida.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 100,4 milhões no 3T24, ou 4,3% da receita líquida, enquanto no 3T23 essas despesas somaram R\$ 71,5 milhões, ou 4,4% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 3T24, foram contabilizados R\$ 25,7 milhões como “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 30,1 milhões reconhecidos como “Outras Despesas Operacionais” no 3T23.

O principal impacto positivo à linha de “Outras Receitas Operacionais” se refere à reversão integral de provisão realizada no 2T24, relativa ao mútuo de sócio da coligada argentina Loma Hermosa no montante de R\$ 28,5 milhões. Com a formalização dos atos necessários à reorganização societária das operações na Argentina, a avaliação é de que esse valor deve ser contabilizado no patrimônio líquido, conforme Interpretação do Comitê de Pronunciamento Contábil nº 9 (ICPC 9) por se tratar de operações entre sócios.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 3T24 foi de R\$ 13,7 milhões positivos contra R\$ 23,4 milhões negativos no 3T23.

Contribuíram para o resultado, a boa performance da coligada colombiana Superpolo, com R\$ 2,3 milhões, e da coligada responsável pela fabricação de aparelhos de ar-condicionado no Brasil, Spheros, com R\$ 3,9 milhões. A coligada canadense NFI apresentou resultado positivo de R\$ 1,2 milhão.

O resultado da equivalência patrimonial foi afetado positivamente de forma não recorrente pela antiga coligada argentina Metalpar, pelo montante de R\$ 7,9 milhões, relativamente à atualização monetária de seu balanço em decorrência do cenário de hiperinflação no país nos meses de julho e agosto. A partir de setembro, com a conclusão da reorganização societária envolvendo Metalsur, Metalpar e Loma, Metalsur e Loma passam a ser consolidadas nos resultados da Companhia e a Metalpar deixa de integrar o grupo econômico da Companhia, conforme fato relevante divulgado no dia 31 de julho de 2024.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 3T24 foi positivo em R\$ 23,0 milhões, ante um resultado negativo de R\$ 15,0 milhões registrados no 3T23.

O resultado financeiro foi afetado positivamente em R\$ 19,2 milhões pela variação cambial associada à valorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o *hedge* do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 466,0 milhões no 3T24, com margem de 20,1%, versus um *EBITDA* de 208,6 milhões e margem de 12,9% no 3T23.

O crescimento do *EBITDA* é explicado pelo incremento da margem bruta e da alavancagem operacional a partir do aumento substancial dos volumes e da receita no trimestre, bem como pelo melhor desempenho das operações internacionais da Companhia.

O *EBITDA* foi afetado positivamente de forma não recorrente em R\$ 28,5 milhões por ajustes associados à reorganização societária da controlada argentina Metalsur, bem como em R\$ 7,9 milhões por conta do resultado da equivalência patrimonial da antiga coligada argentina Metalpar.

Excluídos os efeitos não recorrentes, o *EBITDA* e a margem *EBITDA* teriam sido R\$ 429,6 milhões e 18,6%, respectivamente.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	3T24	3T23	9M24	9M23
Resultado antes do IR e CS	446,5	161,7	1.080,5	639,3
Receitas Financeiras	-161,9	-86,8	-473,6	-511,0
Despesas Financeiras	139,0	101,8	432,2	428,6
Depreciações / Amortizações	42,5	31,9	124,6	102,6
EBITDA	466,0	208,6	1.163,8	659,5

Fonte: FABUS e Marcopolo. Notas: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micro ônibus para efeito de participação no mercado.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 3T24 foi de R\$ 335,7 milhões, com margem de 14,5%, contra resultado de R\$ 161,7 milhões e margem de 10,0% no 3T23. O lucro líquido do 3T24 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.110,5 milhões em 30.09.2024 (R\$ 1.310,3 milhões em 30.06.2024). Desse total, R\$ 975,5 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 135,0 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 30 de setembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,1 vez o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 3T24, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 499,2 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 84,7 milhões, enquanto as atividades de financiamento geraram R\$ 21,2 milhão.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.427,4 milhões ao final de junho de 2024, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e reduzindo R\$ 92,4 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançava R\$ 1.770,7 milhões ao final de setembro de 2024.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 3T24, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 91,0 milhões, dos quais R\$ 33,6 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 20,9 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 4,7 milhões em benfeitorias, R\$ 6,1 milhões em softwares e equipamentos de computação e R\$ 1,9 milhão em outras imobilizações.

Nas controladas foram investidos R\$ 57,4 milhões sendo R\$ 46,1 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 5,7 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 2,1 milhões na Marcopolo México, R\$ 1,5 milhão na Marcopolo Argentina, e R\$ 2,0 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 3T24, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 4.140,2 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30 de setembro, 54,9% das ações preferenciais e 37,2% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 66.717 acionistas.

A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	3T24	3T23	9M24	9M23
Valor transacionado (R\$ milhões)	4.140,2	2.314,3	10.809,9	5.971,2
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	9.033,4	5.510,9	9.033,4	5.510,9
Ações existentes	1.136.271.458	946.892.882	1.136.271.458	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,43	3,58	3,43	3,58
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	7,95	5,82	7,95	5,82

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 6.098.351 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.09.2024.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

Com a normalização de volumes em suas diversas operações nesse 3T24, a Companhia passa a experimentar cada vez maior consistência em seus resultados, fruto das ações estruturantes implementadas nos últimos anos. A captura de benefícios associados à alavancagem operacional e à recuperação dos resultados de suas operações internacionais se somam à busca por maior eficiência e produtividade, visando ganhos de competitividade no curto, médio e longo prazo.

O segmento de ônibus rodoviários se mantém como principal destaque, com clientes renovando frotas ao final do ano, período em que historicamente há sazonalidade positiva. A carteira de pedidos segue saudável, tanto em modelos de fretamento como em carrocerias pesadas, de maior valor agregado. Fatores relevantes para a demanda, como o custo de passagens aéreas e do transporte individual seguem favorecendo a opção pelo ônibus.

No segmento de urbanos, observa-se uma gradual recuperação de volumes na comparação com o 2T24. O portfólio amplo de modelos aptos a serem produzidos nas plantas industriais no Brasil permite à Companhia flexibilizar suas linhas de produção, reduzindo a dependência de mercados ou modelos específicos. Com o arrefecimento das entregas para o programa Caminho da Escola, a Companhia vem redirecionando sua produção a outros mercados (doméstico e exportações) e segmentos (urbanos, micros e Volares).

O segmento de micros e Volares apresenta performance consistente, mesmo com a desaceleração das entregas relacionadas ao programa federal Caminho da Escola. No 3T24, a Companhia realizou a entrega de 397 micros e 110 Volares (507 unidades no total) ao programa, contemplando a licitação realizada em 2023. A Companhia espera manter esse ritmo de entregas no 4T24, com a provável transposição de volumes de 2024 para 2025 ao se confirmar a prorrogação da licitação por mais um ano.

As exportações a partir do Brasil mostraram evolução relevante no 3T24, com crescimento de entregas especialmente no segmento rodoviário. A Companhia mantém uma visão positiva para o restante do ano, com avanço das vendas dos modelos G8.

As operações internacionais confirmaram a projeção de bons volumes, alcançando resultados crescentes e consistentes. A Marcopolo México (Polomex) manteve boa performance, calcada no crescimento gradual de volumes, tanto no segmento rodoviário como no urbano. A controlada iniciou as entregas do modelo urbano Attivi que será utilizado no transporte coletivo de Monterrey. A Marcopolo Austrália (Volgren) segue mostrando consistência, apresentando resultados recordes a partir de novo crescimento de volumes e expansão de margens. A operação

mantém perspectivas positivas para o restante do ano. A Marcopolo África do Sul (MASA) segue com resultados positivos e o lançamento do modelo G8 no país deverá alavancar negócios no segmento rodoviário no país. A Marcopolo Argentina (Metalsur) começa a materializar trajetória de recuperação de volumes e resultados, com novo crescimento de unidades produzidas e entregues na comparação com o 2T24. Após anos de subrenovação, a unidade projeta incremento de volumes para 2025.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo segue mostrando bons resultados e as perspectivas são positivas para o restante de 2024. A canadense NFI apresentou o primeiro trimestre positivo após 3 anos de impactos negativos à equivalência patrimonial da Companhia. A Marcopolo segue próxima à NFI, esperando contribuições cada vez mais significativas da coligada a partir da consolidação do processo de atualização dos preços, estabilização dos custos e entrega efetiva das unidades vendidas.

No 3T24, a Companhia promoveu o lançamento do novo modelo Volare Fly 12 e a apresentação do Volare Attack Híbrido, modelo em desenvolvimento. As iniciativas reforçam a vocação da Companhia para inovação, disponibilizando ao mercado produtos inéditos em conceitos e soluções. Enquanto o primeiro modelo tem características de um micro que propõe a criação de um novo segmento de mercado, com quase 12m de comprimento, e capacidade de passageiros superior à de um micro tradicional, o segundo inova na motorização oferecendo um sistema de combustão de etanol que alimenta baterias para um motor elétrico.

O movimento de descarbonização do transporte oferece oportunidades associadas à própria natureza do ônibus, aliando sustentabilidade ambiental, social e econômica. Uma frota ainda envelhecida permite a desconstrução da ideia de ciclos extremos, projetando um ritmo gradual de recuperação de volumes. Com investimentos na modernização de suas fábricas e produtos, a Marcopolo se prepara para estruturar novos caminhos de crescimento em bases sólidas, mirando o futuro.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Consolidado	
	30/09/24	31/12/23
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	1.770.205	1.536.121
Ativos financeiros a valor justo no resultado	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	506	63
Contas a receber de clientes	1.303.639	1.228.661
Estoques	1.963.072	1.618.848
Impostos a recuperar	206.175	283.589
Outras contas a receber	163.071	142.943
	5.406.668	4.810.225
Não Circulante		
Partes relacionadas	-	-
Ativos financeiros disponíveis p/ Venda	-	69.523
Impostos a Recuperar	336.143	337.452
IR e contribuição social diferidos	268.366	292.944
Depósitos judiciais	59.147	60.026
Contas a receber de clientes	803.448	572.476
Outras contas a receber	2.185	17.024
Investimentos	509.688	459.541
Propriedade para investimento	46.146	46.636
Imobilizado	1.242.672	1.050.358
Intangível	300.483	243.097
	3.568.278	3.149.078
TOTAL ATIVO	8.974.946	7.959.303

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/09/24	31/12/23
Circulante		
Fornecedores	846.826	793.849
Empréstimos e financiamentos	1.062.139	720.506
Instrumentos financeiros derivativos	760	657
Salários e férias a pagar	340.302	254.066
Impostos e contribuições a recolher	183.479	135.036
Partes relacionadas	-	-
Adiantamentos de clientes	236.789	122.063
Representantes comissionados	39.824	32.152
Juros sobre o capital próprio e dividendos	2.032	34.227
Participação dos administradores	6.486	8.772
Outras Contas a Pagar	316.880	285.538
	3.035.517	2.386.866
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.818.283	1.699.078
Provisão para contingências	142.073	144.304
Impostos a recolher	-	-
Benefícios a empregados	-	-
Obrigações por conta de participações societárias	-	24.029
Outras contas a pagar	58.211	117.317
	2.018.567	1.984.728
Patrimônio Líquido		
Capital social realizado	2.334.052	1.334.052
Reserva de capital	(18.057)	110
Reserva de lucros	1.311.363	1.940.027
Ações em tesouraria	(21.682)	(21.283)
Ajustes de avaliação patrimonial	269.064	292.757
	3.874.740	3.545.663
Participação dos não-controladores	46.122	42.046
	3.920.862	3.587.709
TOTAL PASSIVO	8.974.946	7.959.303

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:

www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

CONTAS	Consolidado	
	3T24	3T23
Receita líquida de vendas e serviços	2.314.753	1.614.827
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.737.948)	(1.243.282)
Lucro Bruto	576.805	371.545
Receitas (despesas) operacionais		
Com vendas	(92.368)	(69.857)
Despesas de administração	(100.371)	(71.534)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25.700	(30.112)
Resultado da equivalência patrimonial	13.740	(23.351)
Lucro Operacional	423.506	176.691
Receitas Financeiras	161.946	86.831
Despesas financeiras	(138.955)	(101.799)
Resultado financeiro	22.991	(14.968)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	446.497	161.723
Imposto de Renda e contribuição social		
Corrente	(95.547)	(8.054)
Diferido	(15.210)	8.019
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	335.740	161.688
Lucro líquido por ação - R\$	0,29701	0,17174

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:

www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA	Consolidado	
	3T24	3T23
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto		
Lucro líquido do exercício	335.740	161.688
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	42.544	31.928
Perda na Recuperação de Ativos	-	-
Custo na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	7.524	1.619
Equivalência patrimonial	(13.740)	23.351
Perdas de crédito esperadas	(6.529)	(2.943)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	110.757	(8.020)
Juros e variações apropriados	20.735	37.165
Provisão para contingências trabalhistas	5.193	-
Compra Vantajosa	-	(9.290)
Provisão para perdas nos estoques	(809)	-
Participações dos não controladores	-	1.830
Variação em títulos e valores mobiliários	50.647	(5.038)
Provisão para garantias	20.238	-
Provisão para perda estimada de mútuo	(28.474)	-
Correção monetária por hiperinflação	(53.020)	-
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	469	(134.311)
(Aumento) redução nos estoques	(76.102)	(86.969)
(Aumento) redução em outras contas a receber	24.528	(12.817)
Aumento (redução) em fornecedores	74.802	81.600
(Aumento) redução em passivos atuariais	-	-
Aumento (redução) em outras contas a pagar	7.694	86.375
Caixa gerado nas atividades operacionais	522.197	166.168
Impostos sobre o lucro pagos	(23.037)	2.472
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	499.160	168.640
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	-	9.290
Aquisição de investimento	-	-
Dividendos de subsidiárias	4.126	-
Adições de imobilizado	(86.844)	(34.307)
Adições de intangível	(4.124)	(1.277)
Receb. De venda de ativo imobilizado	2.139	2.865
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(84.703)	(23.429)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Emissão de ações	-	-
Ações em tesouraria	(4.340)	-
Empréstimos e financiamentos tomados de terceiros	342.411	142.797
Pagamentos de empréstimos	(185.000)	(99.136)
Pagamentos de juros sobre empréstimos	(34.796)	(24.844)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(92.727)	(65.904)
Pagamentos de arrendamentos	(4.340)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	21.208	(47.087)
Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	(9.421)	150
Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	(9.421)	150
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	426.244	98.274
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	426.244	98.274

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br